



Bem vindo **A.Nó.S.**

Nosso Mundo



Primavera no ar, verão quase chegando e com eles novas flores, novos ares e mais um número do Bem-vindo A.Nó.S, informativo elaborado por jovens com paralisia cerebral.

Nessa segunda edição, seguindo a proposta de mostrar o lado positivo da vida, falaremos de empresas que contratam pessoas com algum tipo de deficiência física. Nossos repórteres fizeram uma pesquisa e nos ensinarão o que é e como adquirir o cartão DEFIS, uma autorização gratuita para o estacionamento de veículos em via pública e zona azul, em vagas especiais demarcadas com o Símbolo Internacional de Acesso. Você conhecerá a história da Fábrica do Riso, uma equipe voluntária formada por empresários que, uma vez por semana, deixam o trabalho de lado e partem com o objetivo de arrancar gargalhadas de quem precisa. Na seção de receitas teremos uma sobremesa deliciosa e refrescante no clima da primavera. Você ficará sabendo também das últimas ações da Associação Nosso Sonho como o curso

de Mobiliários Adaptados em PVC. A partir dessa edição, temos também uma seção de cartas onde você poderá escrever para nossos colaboradores e colocar o seu ponto de vista.

Ainda no clima primavera/verão teremos a apresentação da nossa mais nova repórter, a poetisa Catarina Caramuru. Aproveitamos para desejar a todos um Feliz Natal, um Ano Novo repleto de sonhos realizados e parodiando Cecília Meireles quando diz: "Enquanto há primavera, esta primavera natural, prestemos atenção ao sussurro dos passarinhos novos, que dão beijinhos para o ar azul. Escutemos estas vozes que andam nas árvores, caminhemos por estas estradas que ainda conservam seus sentimentos antigos" e vamos curtir mais um número do Bem-vindo A.Nó.S.

Boa leitura!

Suely Katz

Suely Katz é gerente executiva da A. Nó. S e seu email é suely@nossososho.org.br



Boas vindas

Conheça abaixo a mais nova integrante da equipe de repórteres do Bem-vindo A.Nó.S



Olá, meu nome é Catarina Caramuru. Nasci na cidade de São Paulo em 27 de fevereiro de 1980. Tenho paralisia cerebral porque faltou oxigênio no meu cérebro durante o meu nascimento. Levo uma vida normal, a única coisa que me incomoda é não ser mais independente. Eu tenho os meus dias ruins e as pessoas põem a culpa na minha deficiência e isto é bem complicado. O que eu mais gosto de fazer é escrever poesias. Comecei a escrever aos 11 anos e atualmente minha fonte de inspiração é a minha sobrinha Duda, de quatro anos.

Em 1998 terminei meu primeiro livro de poesias, "Encantos da Imaginação", publicado pela COM-ARTE. No mesmo ano, minha obra participou na Bienal Internacional do Livro. Em 2000 minha poesia "Gaiola" foi ilustrada pelo arquiteto Ruy Ohtake e participou da mostra itinerante "ONE HEART, ONE WORLD". Esta mesma exposição esteve em Paris, Nova York, Hanói, Sidney e Tóquio.

Em 2007 participei do XII Concurso Nacional de Poesia "Guilherme de Almeida" e recebi o Certificado de Menção Honrosa. E, agora estou aqui escrevendo para vocês leitores do Bem-vindo A.Nó.S. Obrigado pela atenção e boa leitura! contato: catarinacaramuru@nossososho.org.br



CIRANDA CIRANDINHA

Ciranda cirandinha
O anel que tu me deste
Era vidro, ouro, bijuteria
Não importa se quebrou
Quebrado de nada valia
Minha vida me custou.
O amor que me tinhas
Era pouco, nem havia ou se acabou?
De trás do morro pobre
E na frente de um rico edifício
Já não corro já não brinco
Ficou tudo tão difícil
Ciranda cirandinha
Vamos juntos cirandar
De mãos dadas com amigos
E tudo isso irá passar

Poesia e ilustração por
Catarina Caramuru
08/03/2007

Cartas

Olá Eli, sou o Edson e tive contato com informativo. Escrevo para parabenizar o jornal e dizer que é através de ações como essas que mudaremos o olhar sobre a deficiência. Mais uma vez PARABÉNS a toda equipe!

Edson Russo
epulga@globo.com

Expediente

João Carlos Godoy - Editor Chefe; Rodolfo França - Diretor de Arte; Suely Katz - Supervisora geral; Sandra Carabetti - Coordenadora de equipe; Maria Luciana Prando - Colaboradora; Aline Rodrigues - Revisão dos textos. Repórteres: Ana Lucia de Barros, Catarina Caramuru, Elisângela Rodrigues, Fernanda Buccì Magalhães, Mario Victor Rodrigues Sgambato.

Doações

Banco Bradesco, agência: 0208-9
conta corrente: 203388-7

Anunciantes

Contato: suely@nossososho.org.br

Tecnologia Assistiva



Dispositivo com saída de voz

Segundo o Comitê de Ajudas Técnicas (CAT), a ISO 9999 define a Tecnologia Assistiva (TA) como "qualquer produto, instrumento, estratégia, serviço e prática, utilizado por pessoas com deficiência e pessoas idosas, especialmente produzido ou geralmente disponível para prevenir, compensar, aliviar ou neutralizar uma deficiência, incapacidade ou desvantagem, melhorar a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos". Trata-se de uma alternativa que engloba recursos que vão desde uma adequação na escrita ou na alimentação do deficiente, até adaptação em veículos, modificações no meio ambiente e sistemas computadorizados.

Antes de mais nada, é importante lembrar que a adequação postural é fundamental no cuidado e reabilitação de um deficiente. O bom posicionamento, por exemplo, proporciona-lhe maior conforto, melhor desempenho funcional nas atividades diárias e pedagógicas. Cabe ao terapeuta ocupacional e ao fisioterapeuta detectarem os dispositivos e as adaptações adequadas para cada usuário de cadeiras de rodas.

Nesse caso, os avanços tecnológicos são uma boa alternativa, pois, possuem uma gama de recursos que podem ampliar o potencial deste usuário e favorecer sua inclusão social.

Os recursos de acessibilidade ao computador, que estão entre as categorias da TA, são as adaptações físicas, de hardware e softwares. As adaptações físicas estão relacionadas aos aspectos físicos/motores da pessoa com deficiência e proporcionam o acesso ao computador. Entre elas estão as órteses, pulseiras com peso, ponteiras e digitadores. As de hardware são os teclados especiais, colméias, mouses e acionadores. Os softwares são simuladores de teclado e mouse, programas com varredura, opções de acessibilidade, entre outros.

Para saber mais sobre o tema entre em contato conosco:

Karina Rizzardo Sella – karinafono@nossosonho.org.br

Marisa Hirata – marisa_to@nossosonho.org.br

Setor de terapia ocupacional e fonoaudiologia

Cultura e Arte

Os frequentadores da A.Nó.S visitaram, no último dia 5 de agosto, a Pinacoteca do Estado e lá, levaram um "banho de arte". Quando chegaram no local, uma equipe de monitores, disponibilizada para atender grupos com mobilidade reduzida, estava a espera. Esses profissionais, além de proporcionarem horas de cultura e lazer, ofereceram ao público deficiente visitas monitoradas com atendimento diferenciado.

Durante o passeio é possível interagir de maneira lúdica com as obras, manuseando-as, o que facilita o aprendizado. A Pinacoteca dispõe de acessórios como réplicas desmontáveis das obras em miniaturas que devem ser remontadas pelo visitante. Sons e músicas de várias épocas que, com o auxílio de um gravador, são reproduzidos de acordo com as obras. Essa última ferramenta foi desenvolvida para o público deficiente visual, mas é utilizada para todos os tipos de deficiência. No passeio, também é possível aprender mais sobre alguns artistas como Tarsila do Amaral, que retratava imagens modernas para o seu tempo. Para facilitar na compreensão desse e de outros trabalhos já consagrados, a equipe de monitores utiliza objetos com sons e peças desmontáveis de maquetes para que as pessoas possam demonstrar o que assimilaram de cada artista. Mais um destaque é que todos os quadros possuem explicação em Braille. A acessibilidade adequada do ambiente demonstra que a Pinacoteca está preparada para receber pessoas

Bate-papo

Pelo menos uma vez por semana, o administrador de condomínio Gabriel Karpát, 57 anos, muda sua rotina de trabalho. Ao invés da roupa social, ele veste fantasia de palhaço, pintura de palhaço e age como um palhaço. Karpát é membro e fundador da Fábrica do Riso, um grupo de pessoas que se reúne para levar até alguns hospitais de São Paulo alegria e diversão para crianças doentes. Confira a entrevista concedida ao repórter Maito (maito@nossosonho.org.br):

O que é a Fábrica do Riso?

A Fábrica do Riso é um grupo de aproximadamente 40 pessoas que se reúne para levar, através de técnicas de palhaço, entretenimento e alegria aos hospitais infantis.

Quais hospitais vocês atendem e quantas crianças são beneficiadas com o projeto?

Atualmente, nós atuamos na Santa Casa de São Paulo, Hospital São Luis, Hospital Cruz Azul e na Associação Nosso Sonho. Ao todo, por semana, cerca de 80 crianças recebem a nossa visita.

O grupo recebe algum tipo de patrocínio por esse trabalho?

Nosso grupo é formado por empresários, advogados, psicólogos e artistas. Somos voluntários e não somos profissionais. Não existe subsídio de ninguém. Somos auto-suficientes. O apoio que vem é por parte do próprio grupo que se reúne algumas vezes, troca algumas idéias e aprimora as técnicas que serão aplicadas nas apresentações.

O que é necessário para fazer parte da Fábrica do Riso?

O processo é muito simples. Basta o interesse ter boa vontade, gostar de alegrar as pessoas, de se dar e ter muita responsabilidade quando assumir o compromisso de entrar no nosso grupo. É muito importante que quando a pessoa marque o compromisso ela compareça.

Deve ser um trabalho muito emocionante. Você ainda se emociona ao final de cada apresentação?

Sim, sempre. Penso que no dia em que não sentir mais emoção nesse trabalho é hora de parar. Na hora em que acontecer uma apresentação só com técnica, e não com emoção, é hora de pendurar a fantasia de palhaço. A cada apresentação eu me emociono muito, a troca de energia é incrível. Isso sem contar a receptividade conosco, que é maravilhosa.

com qualquer tipo de deficiência.

Esse programa faz parte do Programa Educativo Públicos Especiais Pinacoteca e conta com o apoio do Projeto Carona, para levar e trazer visitantes em condições especiais.

Visitar a Pinacoteca do Estado é um "Banho de arte acessível".



O ouro é nosso

Com recordes, momentos, declarações e imagens de tirar o fôlego, o Brasil conquista o nono lugar nos jogos Paraolímpicos de Pequim

Por Catarina Caramuru e João Carlos Godoy

2008 é, sem dúvida, o ano do esporte nacional. Embora, milhares de brasileiros esperassem ver mais promessas olímpicas como Daiane dos Santos, Diego Hipólito, Ronaldinho Gaúcho, entre outros, brilhando, alguns atletas alcançaram méritos relevantes. As três medalhas de ouro conquistadas por Cesar Cielo, Maurren Maggi e pela equipe do vôlei feminino na Olimpíada de Pequim, entraram para a história. A judoca Ketleyn Quadros que se tornou a primeira medalhista olímpica individual (bronze) feminina do esporte brasileiro, Natália Falavigna, que foi bronze no taekwondo.... Enfim, todos esses esportistas contribuíram para enriquecer a imagem do esporte brasileiro. Agora, destaques, honrarias, méritos, prêmios e demais títulos são, por direito, dos atletas paraolímpicos. Mais uma vez, nossos jovens em condições especiais provaram ao país que a força de vontade em nome do esporte remove montanhas. O Brasil terminou os jogos em nono lugar no quadro geral de medalhas. Ao todo foram 16 de ouro, 14 de prata e 17 de bronze.

Nomes como o judoca tetracampeão Antônio Tenório, do atleta paranaense Alan Fonteles, do velocista Lucas Prado, do nadador Felipe Andrews e do atleta Dirceu Pinto, ficaram na memória de todos os brasileiros. São pessoas especiais, em condições especiais que venceram seus obstáculos em busca de um único objetivo, vencer no esporte para vencer na vida. Nas Paraolimpíadas 2008, o Brasil superou o seu desempenho nos jogos de Atenas em todos os aspectos.

Responsabilidade Social acima da lei

Conheça quais são algumas das empresas que contratam profissionais em condições especiais

Por Elisângela Rodrigues (elisangela@nossosonho.org.br)



Em 24 de julho de 1991, o Ministério do Trabalho criou a lei nº 8213, cujo artigo 93, chamado Lei de Cotas, trata da questão da inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. A partir dessa data, as companhias com mais



Superação: o nadador André Dias em busca da vitória

Foram 14 medalhas a mais no total. O número de medalhas de ouro também foi superior. O país ganhou 16 em Pequim, enquanto em Atenas foram 14 rodela douradas. Todos os parabéns da torcida brasileira são direcionados as essas pessoas que são verdadeiros heróis do esporte. O nadador Daniel Dias, por exemplo, foi o principal medalhista brasileiro nesta edição dos jogos. Ele, que possui má formação congênita dos membros superiores e perna direita, comemorou nove pódios no total. Os mesmos parabéns do país do futebol vai para a

seleção de Futebol de Cinco, que venceu a implacável seleção chinesa na final por 2x1. São conquistas, recordes e momentos que entraram para a memória de uma das principais festas do esporte mundial. Uma evolução que os atletas paraolímpicos brasileiros vem conquistando jogo após jogo.

O movimento paraolímpico que surgiu no fim da Segunda Guerra Mundial em 1945, devido ao grande número de combatentes que sofreram lesões em batalha, entregou as primeiras medalhas brasileiras nos jogos de 1976, no Canadá. A façanha foi alcançada em um jogo chamado lawn bowls, semelhante a bocha, jogado sobre a grama. Daí para frente a torcida brasileira só presenciou evoluções de nossos atletas especiais. Na Inglaterra foram 21 medalhas e em Atenas foram 33 (14 de ouro, 12 de prata e 7 de bronze). Um exemplo de superação que deveria ser seguido também pelas "promessas" olímpicas.

de empregabilidade. "Todos os setores de nossa empresa estão envolvidos nesse projeto. Nosso foco é potencializar as qualidades do nosso colaborador com deficiência", declara Thaisa Passetti, membro do departamento de recursos humanos do Supermercados Sonda.

Para garantir esse resultado positivo, o Supermercados Sonda, que já possui 102 colaboradores especiais em seu quadro de funcionários, além de contratá-los, desenvolveu um minucioso programa de acompanhamento que vai desde o recrutamento do candidato e o seu treinamento, até a sua ambientação nas lojas. Já a Serasa, localizada em São Paulo, que está hoje com 110 profissionais especiais empregados, contratou, nos últimos 17 anos, outras 150 pessoas.

A mesma estratégia adotou a Brasanitas Serviços Integrados. Muito antes da criação da Lei de Cotas, a empresa fez um levantamento em seu quadro de funcionários e descobriu que já tinha 100 colaboradores com deficiência trabalhando há algum tempo na empresa. Uma prova de que a inclusão no mercado de trabalho é muito mais do que um sonho. Com certeza, é uma realidade.

Nossas Dicas



Quem nunca se deparou com alguma vaga de estacionamento que tenha uma cadeira de rodas pintada no chão em azul? Aviso: o local não é dedicado aos desavisados de plantão que não tem paciência de esperar uma vaga comum. Tratam-se de espaços reservados à pessoas em condições especiais. E mais: é necessário uma autorização para estacionar ali. Exatamente! Não basta ser deficiente. Para conseguir tal

benefício, o motorista precisa tirar o cartão DEFIS, uma permissão especial gratuita, criada pela Prefeitura do Município de São Paulo, que dá aos portadores de deficiência a liberação para estacionar em vagas públicas especiais, demarcadas com os símbolos Internacionais de Acesso. Confira algumas das medidas necessárias para você obter o seu:

Documentação

- Formulário do Requerimento do Cartão DSV;
- cópia simples da carteira de identidade (ou documento equivalente) da pessoa portadora de deficiência física ou com mobilidade reduzida;
- cópia simples da carteira de identidade (ou documento equivalente) do representante da pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, quando for o caso;
- no caso de representante legal, apresentar cópia simples do documento comprovando que o requerente é o representante da pessoa portadora de deficiência física ou com mobilidade reduzida;
- atestado médico emitido no máximo há três meses.

Local de entrega da documentação

- Setor de Autorizações Especiais do DSV (DSV-AE), na Rua Sumidouro, 740, em Pinheiros - CEP 05428-010-, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. O usuário pode comparecer ou nomear um procurador. O cartão fica pronto em cinco dias úteis a partir da data da solicitação.
- Para mais informações acesse: www.prefeitura.sp.gov.br ou ligue para (11) 3812-3281 ou (11) 3816-3022.

Nosso Sonho Acontece

Moda consciente

No dia 21/09 aconteceu, no Clube Nacional, um desfile de modas promovido pela NA'AMAT Pioneiras, em prol da Associação Nosso Sonho. Por lá, desfilaram jovens voluntários com roupas juvenis, femininas da estilista Debora Gelman, masculinas da Brooksfield e calçados da Centopéia. O evento teve ainda o apoio de Klaudia Melo Hair, da PBKIDS e a participação especial do cantor Rafael Zolko.



Mobiliário

Entre os dias 13 e 14 de setembro, o espaço da Associação Nosso Sonho recebeu terapeutas de cidades como Araras e Itapeperica da Serra e representantes da AACD, Lar Escola São Francisco, Nosso Lar, UNIFESP e UNIP. O motivo: o curso de Mobiliários Adaptados em PVC ministrado pela terapeuta educacional Grace Gasparini e a fisioterapeuta Sandra Zoratti, que mostraram aos presentes como a construção de mobiliários como andadores, cadeiras de banho, mesas, entre outros, facilita a locomoção dos deficientes e previne o surgimento de deformidades. "Esses produtos fabricados com PVC barateiam os custos e se tornam mais acessíveis a população carente", explica Grace Gasparini. A ação foi um sucesso, contou com o patrocínio de Tubos e Conexões Tigre, da Construtora Tecnisa, Luvaria, Hotel Holiday In, Restaurante Stravaganza e animou a administração da A.Nó.S que, em breve, pretende realizar a segunda versão do curso de Mobiliário Adaptado. "Também faremos cursos sobre Comunicação Alternativa, Tecnologia Assistiva, Inclusão e Órteses", adianta Suely Katz, gerente executiva da A.Nó.S.

Receita Especial



Com a primavera e os dias quentes de verão chegando nossas repórteres Ana Lucia Barros e Catarina Caramuru escolheram uma receita refrescante, que serve de sobremesa tanto para uma refeição informal como para uma ceia de Natal, ou Revellion.

Confira o passo-a-passo dessa receita através do Sistema de Comunicação Alternativa P.C.S (Picture Communication Symbol):

Ingredientes:

- | | | | |
|---------|----------|----------------------------|-------------------|
| uma | lata | de leite condensado | |
| 1 | | | |
| uma | lata | de creme de leite com soro | |
| 1 | | | |
| uma | caixa de | gelatina de | limão |
| 1 | | | |
| Suco de | dois | limões | (ralar as cascas) |
| | 2 | | |

Modo de preparo:

- | | | | | |
|-------------------|-----------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Dissolva | a gelatina em | 1 | xícara de chá | de água quente. |
| | | 1 | | |
| Deixe esfriar. | Coloque a gelatina no | liquidificador e | bata junto com o | |
| | | | | |
| leite condensado, | o creme de leite | e o suco | de limão. | Depois de bem |
| | | | | |
| batido adicione a | casca | de limão | ralada | mexendo bem. |
| | | | | |
| Coloque em uma | forma | umedecida | e leve à | geladeira. |
| | | | | |

Pronto, bom apetite!

Para saber mais sobre o sistema P.C.S acesse o site www.nossosinho.org.br

Associação Nosso Sonho "Onde a inclusão é realidade"

R. Dr. Franco da Rocha 326 - Fone: 55 11 3564-0555

www.nossosinho.org.br

Impressão voluntária: Gráfica AR Fernandez